

Kings of Leon renovam paixão com o novo álbum "Can We Please Have Fun"

Os Kings of Leon, formados **animalt-zebet** 1999 por três irmãos filhos de um pregador viajante, Caleb, Jared e Nathan Followill, juntamente com seu primo Matthew, entregaram dois álbuns marcantes de rock garage Dust Bowl Americana antes de se perderem nas concessões e rivalidades entre irmãos trazidas pelo sucesso maciço. No entanto, recentemente Caleb falou sobre um "renovado interesse e um tipo de fogo dentro de nós" e o novo álbum *Can We Please Have Fun* reacende a antiga borda.

Os roqueiros do Tennessee tocam oito músicas do novo álbum aqui, abrindo com a gentilmente épica *Ballerina Radio* e apresentando canções como o furioso *Nothing to Do*, que sugere uma improvável afinidade com os Ramones.

Um show que encanta uma arena sem os clichês do rock de arena

Tocar o sucesso signature *Sex on Fire* no início é corajoso, mas significa que o show não está voltado para o grande número. De fato, o maciço coro de "whoooooah-ohhhhh"s da música se mostra algo de uma exceção **animalt-zebet** uma enorme lista de 27 músicas que gradualmente os recria como mestres do anthem belamente restrito.

Este é um show que encanta uma arena evitando muitos clichês do rock de arena. Não há robôs de 30 pés ou rotinas de chamada e resposta. As visualizações são bellamente, mas cuidadosamente apresentadas, enquanto as palavras e os movimentos de palco de Caleb – um micro-sacudida de quadril aqui, um ligeiro tremor de bota ali – são tão minimalistas que são quase engraçados. Ele é tão estranhamente carismático quanto **animalt-zebet** voz tempestade de areia **animalt-zebet** fermentação.

Com o guitarrista Matthew no seu melhor desprezioso e o baterista Nathan, com um sorriso maníaco, batendo no prato e fornecendo backing vocals, há um toque do National no jeito como as músicas são entregues com poder controlado de forma tão hipnoticamente controlada. Há tantos destaques, embora as favoritas iniciais e selvagens *Molly's Chambers* e *The Bucket*, a nova e emocionante *Don't Stop the Bleeding* e uma belamente emotiva *Comeback Story* sejam certamente entre eles.

Waste a Moment e *Use Somebody* são grandes sucessos mais convencionais, mas até então não há voz na casa que não esteja gritando junto, mas essas são relativamente raras jogadas grandiosas **animalt-zebet** um show maravilhoso que, de outra forma, é um triunfo refrescantemente subestimado.

Giorgia Meloni acusada de "dividir el país" después de que el Parlamento aprobara un polémico proyecto de ley que otorga más poder a las regiones

Italia's far-right prime minister, Giorgia Meloni, has been accused of "splitting the country" after parliament approved a controversial bill granting regions more power, which critics say will increase poverty in the south.

El proyecto de ley aprobado por la Cámara de Diputados concede a las regiones más poder sobre cómo se recaudan y gastan los ingresos fiscales y sobre los servicios públicos como la salud y la educación.

La "autonomía diferenciada" fue aplaudida por Matteo Salvini, líder de la Liga, socio de la coalición gobernante, como "una victoria para todos los italianos".

Meloni dijo que era "un paso adelante hacia la construcción de una Italia más fuerte y justa" y argumentó que "superaría las diferencias que existen hoy entre diferentes partes del país".

Críticos afirman que si las regiones más ricas pueden retener más de sus ingresos fiscales, habrá menos recursos financieros para las regiones más pobres, que se encuentran predominantemente en el sur.

El proyecto de ley fue tan polémico que provocó una pelea en el parlamento la semana pasada, lo que llevó a una manifestación de partidos de oposición en Roma el martes por la noche en defensa de la unidad nacional.

Elly Schlein, líder del Partido Democrático de centroizquierda (PD), dijo que la medida era divisiva y aumentaría la desigualdad. "Meloni, la patriota que divide el país", dijo. "Hermanos de Italia se ha inclinado ante los sueños secesionistas de la Liga".

La propuesta de elección directa del primer ministro es una importante reforma constitucional que Meloni ha promovido vigorosamente, describiéndola como "la madre de todas las reformas".

Bajo la propuesta, el primer ministro sería elegido por cinco años y la coalición que apoya al candidato ganador recibiría al menos el 55% de los escaños, una ley que Meloni argumenta que ayudaría a poner fin a los gobiernos de puertas giratorias de Italia. Los críticos temen que la medida, similar a un cambio constitucional realizado por el dictador fascista Benito Mussolini hace casi un siglo, pueda conducir a Italia hacia el autoritarismo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: animalt-zebet

Palavras-chave: **animalt-zebet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-27